



Ano 7 - Número 372 - 15 de janeiro de 2025



24/01: DIA NACIONAL DOS APOSENTADOS

Se a Petrobrás é hoje uma gigante do petróleo e gás, uma das maiores empresas do setor no mundo, foi porque os trabalhadores entregaram o melhor de si durante décadas. E esta história, que começou em 1953, não pode ser esquecida!

Foram petroleiros e petroleiras que garantiram o crescimento da Petrobrás e também foram estes trabalhadores que lutaram por melhores condições de trabalho, conquistando direitos para toda a categoria. E, no Dia Nacional dos Aposentados, 24/01, o Sindicato vai homenageá-los, promovendo um encontro especial:



CONFRATERNIZAÇÃO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

24/01 (sexta-feira) 16h às 20h
Club Municipal, Rua Haddock Lobo, 359 - Tijuca

Cada associado ao Sindipetro-RJ terá direito a **dois ingressos** (individual e acompanhante).

Não será possível o fornecimento de mais ingressos.

Retirada de ingresso: o associado deverá ir à sede do Sindicato (Avenida Passos, 34 - Centro). Será exigida a apresentação de documento de identidade com foto e para o acompanhante deverá ser fornecido o número de documento de identidade.



ATENÇÃO:

Os ingressos são limitados.
Pegue logo os seus ingressos e garanta a sua participação na Confraternização.



ÚLTIMA REUNIÃO DE 2024



O encontro aconteceu na terça-feira, dia 03 de dezembro, no Clube de Engenharia

Mobilização para denunciar perdas e exigir recomposição ao aposentado e pensionista

Na abertura da Reunião, o diretor Roberto Ribeiro informou sobre a realização de reuniões do Sindipetro-RJ e da FNP em que foram discutidas ações e mobilizações contra as perdas econômicas dos aposentados e pensionistas do Sistema Petrobrás.

A FNP formará uma comissão de aposentados para

que junto com a FUP sejam realizados seminário nacional e atos para denunciar essas perdas que chegam a 37,6% para os aposentados repactuados e 43,1% para os não-repactuados. E, exigir recomposição, na negociação do próximo ACT, de 4% em relação ao IPCA no caso dos não-repactuados.

Petros

O conselheiro deliberativo suplente da Petros, Rafael Prado, do Sindipetro-LP/FNP, destacou a necessidade de atualizar a categoria com um panorama real dos acontecimentos no contexto da luta contra os PEDs e garantia dos direitos dos participantes da Petros em face às fakenews que circulam sobre os trabalhos do GT Petros no Fórum das Entidades em Defesa da Petros e da Comissão Quadripartite. Segundo Prado, os PEDs estão consumindo 17% da suplementação dos aposentados e 15% dos ganhos dos ativos, citando o Dossiê Petros, produzido pela FNP.

O conselheiro suplente destacou também a necessidade de construção de um novo plano, com um regulamento que garanta os direitos históricos dos antigos planos da Petros e que os impactos das ações e contingenciamento de recursos sejam levados em conta nas discussões. Prado disse ainda que é importante manter a mobilização para cobrança da dívida da Petrobrás com a Petros, mas que não há nada garantido sobre um futuro aporte da Petrobrás para pagar suas dívidas para com o fundo de pensão dos petroleiros, mesmo ela sendo responsável pela atual situação. "A verdade é que a legislação e os órgãos de controle acabam barrando a obrigação das patrocinadoras estatais como a Petrobrás em pagarem o que devem à Petros", resumiu.

Comissão Quadripartite

Na sequência, o coordenador da FNP, Adaedson Costa, apresentou um informe dos trabalhos da Comissão Quadripartite, composta pela Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), Federação Única dos Petroleiros (FUP), Associação de Mantenedores-Beneficiários da Petros (Ambep), Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte Aquaviário e Aéreo, na Pesca e nos Portos (Conttmaf) e a Federação Nacional das Associações de Aposentados, Pensionistas e Anistiados do Sistema Petrobrás e Petros (Fenaspe), além da Petrobrás, Petros e de órgãos do governo federal: Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) e Superintendência de Previdência Complementar (Previc).

Adaedson disse que está sendo construído um novo plano, híbrido, que absorve características de um plano de Benefício Definido (BD), incorporando elementos de um plano de Contribuição Definida (CD), conforme deseja a Petrobrás. "Queremos apresentar esse plano de forma transparente e democrática, com a patrocinadora aportando os valores ajustados, que são reclamados na Justiça", explicou o dirigente da FNP. Porém, Adaedson garantiu que isso só será viável com o fim dos PEDs, e que é compromisso do Fórum ter essa situação definida até ao final do 1º semestre de 2025, com a melhor proposta possível.

A disposição dos representantes dos trabalhadores é que os trabalhos estejam encerrados e com uma proposta consistente para a categoria até o meio do ano (junho/julho).

Informe Jurídico

Os advogados da Assessoria Jurídica do Sindipetro-RJ, Bruno Barcia e Denis Rego de Melo participaram

do último bloco da reunião apresentando informes sobre ações coletivas.

2025 COMEÇA COM MAIS DE 100 NA REUNIÃO DE JANEIRO



Na tarde da terça (07/01), foi realizada a Reunião Mensal de Janeiro de Aposentados e Pensionistas do Sindipetro-RJ com a participação de mais de cem associados.



O setor Jurídico fez resumo sobre a situação de processos coletivos e tirou dúvidas dos participantes da Reunião, presenciais e on-line. Veja o Informe na íntegra:



Uma novidade: uma hora antes das reuniões mensais comecem, advogados do Setor Jurídico vão estar disponíveis no local da Reunião para atendimento aos associados.



O petroleiro aposentado, diretor da Associação dos Engenheiros da Petrobrás (AEPET) e ex-conselheiro Deliberativo e Fiscal da Petros, Fernando Siqueira fez uma detalhada apresentação sobre os negócios mal feitos pela Petros e que são de responsabilidade da Petrobrás, porque é a estatal quem nomeia a direção do Fundo. Erros de investimentos absurdos, de alto risco, aplicados por esses prepostos que levaram aos PEDs (Planos de Equacionamentos de Déficits) e que estão achatando cada vez mais os contracheques, atingindo principalmente os aposentados. Conheça mais no QRCode acima.



Na Reunião, teve o parabéns para o associado Reinhold Schopke, que completou 92 anos no dia 11/01. Schopke foi diretor do Sindipetro-RJ por vários anos. Parabéns para ele e para todos os aposentados e pensionistas noventaões do Sindipetro-RJ! Veja o vídeo no QR-Code.



Na Reunião, a Direção do Sindicato fez um informe detalhado sobre a aquisição de imóvel para a nova sede do Sindipetro-RJ na Avenida Rio Branco, 147, no Centro. Saiba mais:



Ao final da Reunião, um grupo se dirigiu até o local do imóvel onde será a nova sede do Sindicato para fazer um registro fotográfico.



PETROBRÁS: A FARRA DOS ACIONISTAS

Nos últimos seis anos, a ação preferencial da Petrobrás gerou retorno de 362% a quem reinvestiu os dividendos no papel. O número, levantado pela XP, mostra o retorno mastodôntico que os especuladores conseguem com a Petrobrás. Entre os anos de 2019-2023, a inflação acumulada foi de 35,3%, o FGTS acumulou 30.52% e a poupança chegou a 29,31%



De acordo com o formulário de referência da Petrobrás, em valores entre 2019 e 2023, a empresa já distribuiu mais de R\$ 439,23 bilhões no mesmo período, o equivalente a 87,85% do seu valor de mercado, que é de R\$500 bilhões. Ou seja, a Petrobrás distribuiu aos seus acionistas mais de uma Petrobrás, considerando o seu valor de mercado e de suas ações na época do pagamento dos dividendos.

No ano passado, até o 3º trimestre, a estatal distribuiu mais dividendos do que seu lucro líquido, segundo dados da própria empresa. Uma verdadeira farrá!

No Plano Estratégico (PE) 2025-2029, anunciado em novembro do ano passado, a Petrobrás pretende distribuir um montante planejado de dividendos que chega a US\$ 45 bilhões (R\$ 273,6 bilhões) e US\$10 bilhões (R\$ 60 bilhões) em dividendos extraordinários, entregando quase 63% de uma Petrobrás em valor de mercado em quatro anos. Então, isso quer dizer que, em 10 anos, a Petrobrás estará entregando praticamente duas Petrobrás em dividendos para seus acionistas!

Os investidores comemoram que o novo PE da Petrobrás reduziu a exigência de caixa mínimo para US\$ 6 bilhões (R\$ 36 bilhões) e, ao mesmo tempo, aumentou o teto da dívida bruta para US\$ 75 bilhões

(R\$ 450 bilhões). Segundo analistas da XP, que representam interesses do capital, “esses anúncios são positivos, porque eles permitem mais flexibilidade para a companhia, momentaneamente, ultrapassar esse limite, inclusive, no pagamento de dividendos extraordinários.

Se levarmos em conta que a União possui 36,61% do capital social da Petrobrás, incluindo as ações do BNDESPar e BNDES, a empresa repassou, entre 2019-2023, mais de R\$160,80 bilhões só em dividendos. O problema é que esse dinheiro é usado para amortizar a dívida pública e os juros, visando a melhoria do resultado primário das contas públicas. Assim, esse montante não retorna para a sociedade como investimento público em educação, habitação, saneamento, saúde, entre outros. Quem absorve esse dinheiro gerado pela Petrobrás e seus trabalhadores são os detentores da dívida pública: banqueiros e especuladores.

Essa riqueza gerada pela Petrobrás deveria ser utilizada para investimentos na Educação, como, por exemplo, na construção e melhoria de escolas, pagando salários dignos para os profissionais de ensino básico, médio e superior e realização da transição energética.

Pode isso, Magda e Lula?

O Sindipetro-RJ denuncia essa sangria desatada dos recursos da Petrobrás e do Brasil. Dividendo gerado

pela companhia deve gerar empregos e desenvolvimento no país e não para encher o bolso de quem já tem muito!